

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Baixe o aplicativo

Edição 10.596 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

QUARTA-FEIRA // 25.12.2024 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br



Mandato Renato Freitas/divulgação

Núcleo periférico de CWB realiza último ato em sede após ordem de despejo

●Almoço de Natal realizado na segunda-feira (23) marcou o encerramento das atividades do Núcleo Periférico em sua sede

●Em operação desde 2013, o Centro Cultural Núcleo Periférico, em Curitiba, realiza um trabalho essencial de assistência social e capacitação profissional para pessoas em situação de rua, egressos do sistema penitenciário, dependentes químicos, imigrantes e mulheres vítimas de violência. Idealizado pelo deputado estadual Renato Freitas, o projeto fornece atualmente mais de duas mil refeições semanais,

A FRASE

“Eu gostaria que um dia um rico ficasse pobre e sentisse na pele o que é depender do próximo.”

RENATO FREITAS (PT)
Deputado estadual

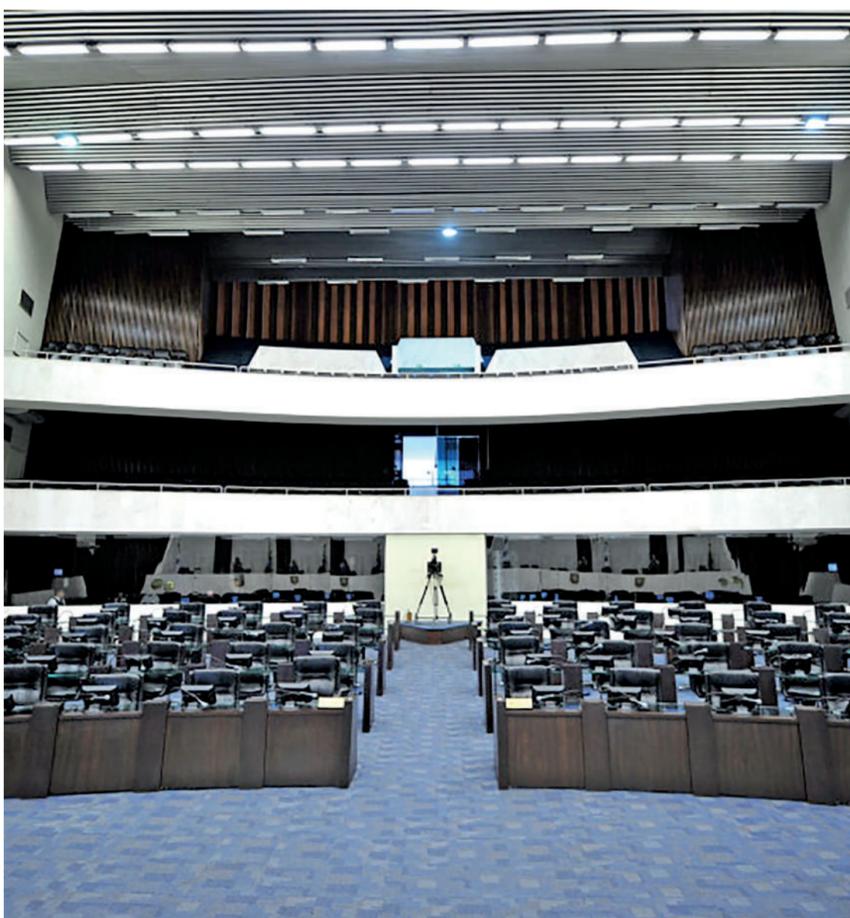
●Deputado Renato Freitas aponta insatisfação de comerciantes da região com a presença de moradores de rua atendidos pelo projeto

incluindo café da manhã, almoço, café da tarde e jantar. Apesar dos inúmeros desafios enfrentados, como a recente perda da sede física, o trabalho do Núcleo não pode parar. No período natalino, a dedicação se torna ainda mais especial. O último ato realizado na antiga sede, antes de seu fechamento temporário devido a uma ordem de despejo emitida pela prefeitura, foi um almoço de Natal, no dia

23. Localizada na Alameda Dr. Muricy, no centro de Curitiba, a sede que abriga o Núcleo passará por mudanças. Segundo informações da assessoria do deputado, ainda não há informações sobre o destino que o município dará ao espaço. Com isso, muitas pessoas terão que voltar para rua. Freitas aponta insatisfação de comerciantes com a presença de moradores de rua atendidos pelo projeto. Público ● P.3

Alep joga alto no orçamento

●A Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), como uma das últimas iniciativas sob presidência de Ademar Traiano, lançou licitação para instalar dois guardacorpos nos balcões do plenário, com valor máximo de R\$ 1.279.898,80. O pregão eletrônico atraiu 13 empresas, e a vencedora apresentou proposta de R\$ 495.320,84, 61,3% abaixo do teto. A segunda colocada ofereceu R\$ 496.600,73, também com desconto expressivo. Cada guarda-corpo foi inicialmente orçado em R\$ 667.909,97 e R\$ 611.988,83, mas os valores ofertados foram inferiores ao custo estimado de um único item. A justificativa para a instalação dos itens incluiu reforço à segurança após invasões, alegando risco à integridade de servidores, parlamentares e visitantes. O contrato tem vigência de seis meses e baseia-se em pesquisa de mercado que é contestada por estimativas acima do necessário. A discrepância nos valores evidencia falhas no levantamento de preços, indicando pesquisa vaga ou incompleta que resultou em um teto 60% maior que o proposto pelas empresas. A área total dos guarda-corpos é de 136,44m². Público ● P.2



Sandro Nascimento/Alep

Natal de 2024: inflação e clima pesam na mesa dos brasileiros



Felipe Balin/Adobe Stock

●O Natal de 2024 chega com um sabor diferente para os brasileiros: o gosto amargo da inflação. A ceia, que simboliza união e fartura, está mais cara devido ao aumento generalizado dos preços dos alimentos. Dados do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) mostram que a inflação acumulada dos itens natalinos alcançou 4,48% nos últimos 12 meses. No entanto, o impacto vai além de um índice econômico. Eventos climáticos extremos registrados ao longo do ano contribuíram diretamente para a elevação dos preços, afetando tanto a produção nacional

quanto o mercado global de alimentos. Os brasileiros que foram às compras para preparar a ceia de Natal enfrentaram desafios, especialmente com os preços de ingredientes tradicionais. A batata inglesa, indispensável em diversas receitas, liderou as altas, com aumento de 27,74%. O leite longa vida subiu 18,16%, enquanto o arroz, outro item básico, teve um acréscimo de 14,45%. Carnes típicas da época também pesaram mais no bolso: o pernil suíno subiu 13,45%, o lombo suíno 7,32% e as carnes bovinas 12,09%. O azeite de oliva acumulou alta de 24,82% no ano. Público ● P.3



Agustin Marcarian/Reuters

Futebol A lista de classificados para a Libertadores

A Taça Conmebol Libertadores já tem os 47 participantes da edição de 2025 definidos. Blooming, da Bolívia, e Atlético Nacional, da Colômbia, garantiram as últimas duas vagas que restavam e fecham a lista para o torneio que começa no dia 5 de fevereiro para os confrontos da primeira fase prévia. O sorteio da fase de grupos está marcado para 19 de março. Esportes ● P.6

Contratação Dudu assina com Cruzeiro até o fim de 2027

Dudu está de volta ao Cruzeiro. O anúncio foi feito na noite desta segunda-feira. As partes fecharam acordo com duração até o fim de 2027. O atacante deve ser apresentado no dia 4, véspera da reapresentação do elenco na Toca da Raposa. Dudu conversava com a diretoria do Cruzeiro antes mesmo de chegar a um acordo com o comando do Palmeiras pela rescisão do contrato que ia até dezembro de 2025. Esportes ● P.6



Cesar Grecco/SEP

Público

Despejados Almoço de Natal realizado na segunda-feira (23) marcou o encerramento das atividades do Núcleo Periférico em sua sede física, após recente ordem de despejo emitida pela prefeitura de Curitiba

Núcleo periférico realiza último ato em sede após ordem de despejo

O deputado Renato Freitas (PT) apontou um dos possíveis motivos para a ordem de despejo, segundo ele, pode ser a insatisfação de comerciantes da região com a presença de moradores de rua atendidos pelo projeto

GABRIEL PORTA
Cascavel

Em operação desde 2013, o Centro Cultural Núcleo Periférico, em Curitiba, realiza um trabalho essencial de assistência social e capacitação profissional para pessoas em situação de rua, egressos do sistema penitenciário, dependentes químicos, imigrantes e mulheres vítimas de violência. Idealizado pelo deputado estadual Renato Freitas (PT), o projeto fornece atualmente mais de duas mil refeições semanais, incluindo café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

Apesar dos inúmeros desafios



Atendimento na sede do Núcleo Periférico Divulgação

enfrentados, como a recente perda da sede física, o trabalho do Núcleo não pode parar. No período natalino, a dedicação se torna ainda mais especial. O último ato realizado na antiga sede, antes de seu fechamento temporário devido a uma ordem de despejo emitida pela prefeitura, foi um almoço de Natal, ocorrido na segunda-feira (23). Localizada na Alameda Dr. Muricy, no centro de Curitiba, a sede que abriga o Núcleo passará por mudanças. Segundo informações da assessoria do deputado, ain-

da não há informações sobre o destino que o município dará ao espaço.

Com isso, muitas pessoas terão que voltar para rua. O deputado Renato Freitas apontou um dos possíveis motivos para a ordem de despejo: a insatisfação de comerciantes da região com a presença de moradores de rua atendidos pelo projeto. "Os comerciantes olham pelo olhar do dinheiro, mas a gente entende que isso acontece porque eles não compreendem o que é o projeto. Quem olha de fora julga de um

jeito, mas, se viessem aqui passar um dia com os meninos, convivendo com eles, perceberiam que o Núcleo Periférico é uma força que ajuda a sociedade a melhorar a cada dia", declarou Freitas.

Renato também alertou para as consequências do fechamento do espaço: "Eles [os comerciantes] podem até ganhar agora, mas vão perder no futuro. Quem sabe um dia não seja um filho deles precisando de ajuda? Estamos falando de pessoas que, sem o Núcleo, podem perder a esperança por completo".

O Núcleo Periférico, agora sem uma sede fixa, busca um novo local para continuar suas atividades. De acordo com a assessoria de Freitas, o projeto depende de doações via Pix e de uma vaquinha online para arrecadar recursos e viabilizar uma nova sede. No entanto, ainda não há previsão para que isso aconteça. Renato Freitas sempre frequenta o espaço onde aproveita para se comunicar com o pessoal. Na segunda, o parlamentar esteve na, agora, antiga sede. Durante discurso, o deputado Renato Freitas (PT) compartilhou reflexões sobre as dificuldades enfrentadas pelo espaço e o impacto transformador que ele tem na vida de quem o frequenta. "Eu gostaria que um dia um rico

ficasse pobre e sentisse na pele o que é depender do próximo. Quando vim aqui pela primeira vez, estava em busca de ajuda. Desde então, encontrei mais do que apoio: encontrei uma família. Aqui, tomamos banho, almoçamos, e, mais do que isso, resgatamos a dignidade. Em apenas 18 dias frequentando o Núcleo, me senti transformado, com forças para superar as dificuldades, e agora querem acabar com nossa história, mas não vão".

O parlamentar também abordou o preconceito em relação às pessoas em situação de vulnerabilidade "Eu não uso drogas, não fumo, mas jamais vou menosprezar alguém que enfrenta a dependência química. Todos merecem uma chance, um espaço para recomeçar. Para mim, o Núcleo foi um oráculo, um lugar de acolhimento e esperança".

Apesar da incerteza quanto ao futuro, a mensagem compartilhada durante o evento foi de esperança e fé. "Nesta semana de Natal, lembramos o amor de Deus e o convite para amar ao próximo. Não apenas no Natal, mas todos os dias, precisamos de solidariedade e união. Que 2025 traga novos desafios vencidos e

a oportunidade de ajudar ainda mais pessoas". A Gazeta solicitou nota retorno à prefeitura de Curitiba, mas até o fechamento desta reportagem não obtivemos respostas.

Núcleo periférico

Com uma década de atuação, o Núcleo Periférico deu um importante passo em 2022 ao alugar sua sede, permitindo atender mais pessoas e expandir suas atividades. "Levantar os que estão caídos é o principal lema do nosso time. Reafirmamos esse compromisso com muito esforço para manter as portas abertas para todos que precisam", afirmou Renato Freitas.

O Núcleo oferece uma ampla gama de serviços, incluindo alimentação, estrutura para banho, doação de roupas e suporte jurídico, psicológico e de assistência social. Esses serviços ajudam os atendidos a acessar direitos básicos, como moradia, saúde, educação e trabalho.

A capacitação profissional é outro pilar da iniciativa. São oferecidos cursos de costura, barbearia, panificação e serigrafia, além de oficinas culturais de capoeira, cinema, teatro, desenho e break.

Atualmente, o projeto lançou uma campanha de arrecadação para garantir a continuidade de suas ações, que dependem exclusivamente do apoio de doadores. Contribuições podem ser feitas pelo link https://apoia.se/nucleoperiferico ou via Pix: nucleoperifericoctba@gmail.com.

"Apoiando o Núcleo Periférico, você contribui para o recomeço da caminhada de muitas pessoas. Esse é um projeto que realmente salva vidas e acolhe aqueles que a sociedade marginaliza", destacou a assistente social Juliana Pains, coordenadora do projeto.

A FRASE

"Eu gostaria que um dia um rico ficasse pobre e sentisse na pele o que é depender do próximo. Quando vim aqui pela primeira vez, estava em busca de ajuda. Desde então, encontrei mais do que apoio: encontrei uma família."

RENATO FREITAS (PT)
Deputado estadual

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
(Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



life comunicação
IDEIAS DE PESO

Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao

(45) 99829-2726

Impulsionado por cenário externo, Dólar atinge R\$ 6,18

Alta da moeda americana reflete declarações do Federal Reserve, saída de recursos do Brasil e incertezas no mercado local

Redação com agências
Brasília

Em 23 de dezembro de 2024, o dólar comercial encerrou o dia cotado a R\$ 6,186, registrando uma alta de 1,87% em relação ao fechamento anterior. Essa valorização da moeda norte-americana ocorreu em um contexto de baixa liquidez no mercado brasileiro, típico do período de festas de fim de ano, e de turbulências no cenário internacional.

No mercado de ações, o índice Ibovespa, principal indicador da B3, também sofreu impacto negativo, fechando com uma queda de 1,09%, aos 120.767 pontos. Esse é o menor nível registrado desde 20 de junho de 2024, refletindo a cautela dos investidores diante das incertezas econômicas.

A ausência de intervenções do Banco Central (BC) no câmbio durante o dia contribuiu para a volatilidade. Somente após o fechamento do mercado, o BC anunciou a venda de US\$ 3 bilhões à vista, prevista para ocorrer em 26 de dezembro, utilizando as reservas internacionais. Diferentemente dos leilões de linha, essa operação não prevê



Hernan Schmidt / Adobe Stock

recompra futura, indicando uma estratégia para conter a escalada do dólar.

No cenário internacional, o fortalecimento do dólar foi impulsionado por declarações do Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos Estados Unidos, que sinalizou uma redução no ritmo de cortes de juros para o próximo ano. Essa perspectiva aumentou a atratividade dos títulos norte-americanos, provocando uma migração de capitais para os EUA e pressionando as moedas de países emergentes, como o real brasileiro.

Além disso, a proximidade do fim do trimestre intensificou a saída de recursos do Brasil, com multinacionais remetendo lucros para suas matrizes no exterior. Esse movimento sazonal aumentou a demanda por dóla-

res, contribuindo para a valorização da moeda.

No âmbito doméstico, a divulgação do Boletim Focus pelo Banco Central revelou uma piora nas expectativas de inflação e de juros para 2025. Essa deterioração nas projeções econômicas elevou as taxas futuras de juros, influenciando negativamente o mercado de ações e aumentando a aversão ao risco entre os investidores.

Diante desse cenário, especialistas recomendam cautela aos investidores, destacando a importância de acompanhar de perto as decisões de política monetária tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, além de monitorar os desdobramentos econômicos globais que possam afetar o mercado cambial e de capitais.

Sobrepreço Primeira colocada no certame ofereceu preço para os dois guardacorpas, a serem fixados nos balcões do plenário, menor do que o preço estimado apenas para um dos itens da Alep

Desconto de 61% em licitação expõe superestimativa de preço na Alep

Análise de mercado da Alep estimou valor total de R\$1,2 milhão para instalação de guardacorpas, mas valor final do certame foi de pouco menos de 500 mil

DA REDAÇÃO
Cascavel

Um dos últimos atos de Ademar Traiano na presidência da Assembleia Legislativa do Paraná foi o lançamento de um processo licitatório para a contratação de empresa especializada para o fornecimento e instalação de 2 (duas) unidades de guardacorpas nos 1º e 2º balcões (galerias) do Plenário da Alep. A compra em si parece normal, o problema vem quando se confere o preço máximo da licitação: R\$ 1.279.898,80.

O pregão eletrônico aconteceu no último dia 18, de forma online, e 13 empresas participaram do certame. O preço, obviamente, caiu muito em relação ao estimado como valor máximo pelo setor de compras da Alep. A empresa que ficou em primeiro lugar na licitação, mas que ainda "pena" para tentar assumir a fornecimento dos guardacorpas, devido a reprovação da documentação, ofereceu um valor total de R\$ 495.320,8356, 61,30% abaixo do preço que foi estipulado pela Alep.

A empresa que está na segunda colocação, e que deve ser a contemplada caso a documentação da primeira empresa seja realmente reprovada, ofereceu um desconto um pouco



Pedro Oliveira/Alep

menor, com valor total de R\$ 496.600,7344, o que equivale a 61,20% menos do que o valor que foi proposto pela assembleia.

O que choca, é que o preço total oferecido por essas empresas, é menor do que o valor estipulado apenas para um guardacorpo, pelo edital realizado pela Assembleia Legislativa. Somente para o fornecimento e instalação de guardacorpo em chapa rígida de policarbonato 12mm de espessura e com estru-

tura em alumínio do primeiro bloco, a Alep estimou um valor máximo de R\$ 667.909,97. Já com relação ao segundo bloco, que é 26 centímetros quadrados menor, é de R\$ 611.988,83. Ao todo, a área a ser instalada do guardacorpo é de 136,44m².

Na contratação, a Alep justifica que "após análise técnica realizada pelo Gabinete Militar da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, foi identificada necessidade de se elevar a segurança interna, tanto das

instalações físicas existentes sob a responsabilidade do Poder Legislativo, como também, e em especial, de todos os civis, visitantes, servidores e autoridades parlamentares, que diariamente comparecem nas dependências desta Casa de Leis".

Na justificativa, ainda é posto que as ocupações da casa, tratadas no documento como "invasões", foram consideradas para a instalação desses guardacorpas. "Referidas invasões, afora os consideráveis prejuí-

zos ocasionados ao erário público em razão da depreciação do patrimônio público, também coloca em risco a integridade física dos servidores, colaboradores, membros da Alep, profissionais de imprensa, além dos próprios manifestantes e demais presentes no local. E mais ainda, referidas manifestações infelizmente acabam interferindo na própria autonomia e independência do Poder Legislativo do Paraná, na medida em que há a interrupção dos trabalhos e

atividades legislativas dessemelhadas", diz o edital.

O contrato com a empresa vencedora terá duração de seis meses, a contar da data da sua assinatura, e que a estimativa de preços dos serviços foi definida "com base no menor valor obtido através de ampla pesquisa de mercado a potenciais fornecedores e GMS, conforme documentação comprobatória pertinente aos levantamentos e estudos que fundamentam o preço estimado".

A FRASE

"Referidas invasões, afora os consideráveis prejuízos ocasionados ao erário público em razão da depreciação do patrimônio público, também coloca em risco a integridade física dos servidores, colaboradores, membros da Alep, profissionais de imprensa, além dos próprios manifestantes e demais presentes no local."

JUSTIFICATIVA DO PROCESSO LICITATÓRIO

Natal de 2024: inflação e clima pesam na mesa dos brasileiros

O impacto vai além de um índice econômico. Eventos climáticos extremos registrados ao longo do ano contribuíram diretamente para a elevação dos preços, afetando tanto a produção nacional quanto o mercado global de alimentos

Das AgênciasRedação
com agências
Cascavel

O Natal de 2024 chega com um sabor diferente para os brasileiros: o gosto amargo da inflação. A ceia, que simboliza união e fartura, está mais cara devido ao aumento generalizado dos preços dos alimentos. Dados do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) mostram que a inflação acumulada dos itens natalinos alcançou 4,48% nos últimos 12 meses. No entanto, o impacto vai além de um índice econômico. Eventos climáticos extremos registrados ao longo do ano contribuíram diretamente para a elevação dos preços, afetando tanto a produção nacional quanto o mercado global de alimentos.

Os brasileiros que foram às compras para preparar a ceia de Natal enfrentaram desafios, especialmente com os preços de ingredientes tradicionais. A batata inglesa, indispensável em diversas receitas, liderou as altas, com aumento de 27,74%. O leite longa vida subiu 18,16%, enquanto o arroz, outro item básico, teve um acréscimo de 14,45%. Carnes típicas da época também pesaram mais no bolso:

o pernil suíno subiu 13,45%, o lombo suíno 7,32% e as carnes bovinas 12,09%. O azeite de oliva, fundamental em muitos pratos, acumulou alta de 24,82% no ano.

Apesar disso, alguns produtos apresentaram queda. A cebola registrou uma redução de 36,68%, o bacalhau teve queda de 3,30%, e os ovos ficaram 5,41% mais baratos. No segmento de bebidas, o vinho teve um aumento mais moderado, de 2,47%, enquanto espumantes e cervejas mantiveram estabilidade.

"Clima natalino"

Os altos preços da ceia natalina refletem um cenário mais amplo: a relação entre os fenômenos climáticos e o custo dos alimentos em 2024. Segundo o IBGE, o índice de inflação acumulada para "alimentação e bebidas" foi de 6,44% no ano, superior à inflação geral de 4,29%. Produtos como café, azeite de oliva, frutas cítricas e abacate foram significativamente impactados por eventos climáticos extremos, que reduziram a produção e pressionaram os preços.

O café, bebida indispensável na mesa dos brasileiros, foi um dos itens mais afetados, com alta de quase 33% em 2024. Ondas de calor e secas nas principais regiões produtoras do Brasil, como Minas Gerais e Espírito Santo, dificultaram a colheita. No cenário global, o Vietnã, segundo maior produtor mundial, também sofreu com condições climáticas adversas, levando os preços a atingirem os maiores patamares em quase cinco décadas.

Outro exemplo emblemático

é o azeite de oliva. As ondas de calor que atingiram países europeus como Espanha, Itália e Grécia, grandes produtores do insumo, derrubaram a produção e resultaram em um aumento acumulado de 24,82% no Brasil. Este cenário ilustra como o aquecimento global, com secas severas e temperaturas extremas, afeta diretamente o bolso do consumidor.

Os vilões de 2024

O ano foi marcado pela influência do fenômeno El Niño, que agravou eventos climáticos extremos no Brasil e em outras partes do mundo. Chuvas intensas no Sul do país, secas severas no Norte e Nordeste, e altas temperaturas no Sudeste e Centro-Oeste comprometeram safras inteiras. Estudos do World Weather Attribution indicam que as mudanças climáticas dobraram a probabilidade de chuvas extremas no Rio Grande do Sul e tornaram 30 vezes mais provável a seca histórica na Amazônia.

Além disso, uma pesquisa publicada na revista Nature desta-

EM NÚMEROS

0,2

Uma pesquisa publicada na revista Nature revelou que, para cada 1°C de elevação na temperatura média mensal, a inflação alimentar anual pode subir cerca de 0,2%



Divulgação

cou o conceito de "heatflation" – inflação causada pelo aumento das temperaturas. O estudo revelou que, para cada 1°C de elevação na temperatura média mensal, a inflação alimentar anual pode subir cerca de 0,2%. Essa tendência, segundo especialistas, deve se intensificar até 2035, elevando os preços dos alimentos em até 3% ao ano.

Pimenta nos olhos da economia

Se o clima foi um dos grandes vilões, fatores econômicos também agravaram o cenário. A valorização do dólar ao longo de 2024 incentivou exportações de produtos agrícolas e encareceu insumos importados, como fertilizantes e rações. Conflitos internacionais, como a guerra na Ucrânia, continuam a pressionar os custos globais de alimentos e

combustíveis, refletindo diretamente nos preços praticados no mercado interno.

Além disso, o aumento dos custos de transporte e problemas logísticos em algumas regiões contribuíram para encarecer ainda mais os alimentos que compõem a ceia. Esses fatores, somados às adversidades climáticas, criaram um cenário desafiador para os consumidores.

Um Natal diferente

Diante dessa realidade, muitas famílias precisaram ajustar seus hábitos de consumo. Algumas optaram por substituir ingredientes mais caros por alternativas acessíveis, enquanto outras reduziram a quantidade de itens na mesa. O economista Matheus Dias, do FGV Ibre, destacou em entrevista ao portal Metrôpoles que planejamento e pesquisa são

fundamentais. "Comparar preços, comprar com antecedência e buscar opções sazonais podem ajudar a amenizar o impacto no orçamento", explicou.

Os desafios enfrentados em 2024 reforçam a necessidade de medidas para mitigar os impactos climáticos na produção de alimentos e, consequentemente, nos preços. Especialistas defendem ações como o fortalecimento de estoques reguladores, investimentos em logística e práticas agrícolas mais resilientes.

Enquanto isso, o Natal deste ano traz uma reflexão sobre como questões globais, como o clima e a economia, influenciam até mesmo momentos de confraternização e tradição. Para muitos brasileiros, celebrar a data em 2024 significou também enfrentar um custo mais alto e repensar prioridades.

Result
Consultoria Empresarial

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos | Consultoria Tributária
Revisão de Processos | Padronização de Processos Fiscais
Restituição ou Compensação de Tributos

Contato
(45) 3252-3800 | (45) 9922-5909 | result@resultconsultores.com.br | resultconsultores.com.br
R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

50%

DESCONTO
MENSALIDADE
ATÉ O FINAL DO
CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

RESIDENCE

LAZER E PRATICIDADE
PARA EXPLORAR
SUAS POSSIBILIDADES

AMEXCON

PISCINA COBERTA
E AQUECIDA

ESPAÇO KIDS

BEACH TENNIS

+ SUPERMERCADO
FESTIVAL

ISTO É

SQUARE
LIFE CENTER

squarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.

SR
CONSTRUTORA
DESDE 1997

IGUASSU
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA

VASTO
Engenharia

Libertadores As duas últimas vagas para a Libertadores foram definidas nesse fim de semana. O Blooming da Bolívia e Atlético Nacional da Colômbia estão classificados

A lista de classificados para a Libertadores

LIBERTADORES

Lista final de classificados de cada país

ARGENTINA

Racing, Estudiantes, Vélez Sarsfield, Talleres, River Plate, Central Córdoba e Boca Juniors

BOLÍVIA

San Antonio Bulo Bulu, Bolívar, The Strongest e Blooming

BRASIL

Flamengo, Botafogo, Palmeiras, Internacional, Fortaleza, São Paulo, Corinthians e Bahia

CHILE

Colo Colo, Universidad de Chile, Deportes Iquique e Ñublense

COLÔMBIA Atlético Bucaramanga, Tolima, Independiente Santa Fe e Atlético Nacional

ECUADOR

Barcelona de Guayaquil, El Nacional, Independiente del Valle e LDU

PARAGUAI

Libertad, Olimpia, Cerro Porteño e Nacional

PERU

Universitario, Sporting Cristal, Melgar e Alianza Lima

URUGUAI

Peñarol, Nacional, Boston River e Defensor Sporting

VENEZUELA

Carabobo, Deportivo Táchira, Universidad Central e Monagas

A Libertadores é composta por três fases prévias, que antecedem a etapa de grupos

DAS AGÊNCIAS

São Paulo

• A Taça Conmebol Libertadores já tem os 47 participantes da edição de 2025 definidos. Blooming, da Bolívia, e Atlético Nacional, da Colômbia, garantiram as últimas duas vagas que restavam e fecham a lista para o torneio que começa no dia 5 de fevereiro para os confrontos da primeira fase prévia. O sorteio da fase de grupos está marcado para 19 de março, enquanto as disputas dessa etapa se iniciam



Getty Images

no dia 2 de abril.

As duas últimas vagas para a Libertadores 2025 estavam reservadas para um clube da Bolívia e outro da Colômbia. Blooming se classificou para a fase prévia através da colocação na tabela geral boliviana, que acumula pontos de todas as competições do ano. O Atlético Nacional garantiu um lugar na fase de grupos por ter vencido o Torneio Clausura do Campeonato Colombiano, ou seja, a competição nacional do segundo semestre.

Caso o Blooming vença o El Nacional, do Equador, na primeira rodada prévia, ele pode ser o adversário do Corinthians na terceira etapa.

A Libertadores é composta por três fases prévias, que antecedem a etapa de grupos. Os times do Brasil e da Argentina começam, no mínimo, na segunda fase, e enfrentam dois

DATA

5

A Libertadores começa no dia 5 de fevereiro para os confrontos da primeira fase prévia

confrontos de mata-mata na tentativa de se classificar.

Na quinta-feira, um sorteio definiu as disputas da pré-Libertadores. Todos os 22 times que garantiram vaga para a fase prévia foram divididos em potes, com base na posição no ranking da Conmebol. Bahia e Corinthians, os únicos brasileiros nessa etapa, enfrentam The Strongest (BOL) e Universidad Central (VEN), respectivamente, e decidem a classificação em casa.

Títulos

Após o título do Botafogo neste ano, o Brasil agora tem 24 taças e encosta na Argentina, com 25. O recorde do Independiente segue intacto há 39 anos. O clube de Avellaneda conquistou seu sétimo título da Libertadores em 1984. Antes, havia sido campeão em 1964, 1965, 1972, 1973, 1974 e 1975. Em seguida, o Boca Juniors (ARG) soma 6

conquistas (1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007), além de ser vice em 6 ocasiões. O Peñarol (URU) vem logo atrás com 5 troféus (1960, 1961, 1966, 1982 e 1987) e 5 vice-campeonatos. Com 4 títulos, estão Estudiantes (ARG) (1968, 1969, 1970 e 2009) e River Plate (ARG) (1986, 1996, 2015 e 2018). Entre os tricampeões estão Nacional (URU) (1971, 1980 e 1988), Olimpia (PAR) (1979, 1990 e 2002), São Paulo (1992, 1993 e 2005), Santos (1962, 1963 e 2011), Grêmio (1983, 1995 e 2017), Palmeiras (1999, 2020 e 2021) e Flamengo (1981, 2019 e 2022). Cruzeiro (1976 e 1997), Atlético Nacional (COL) (1989 e 2016) e Internacional (2006 e 2010) possuem dois títulos. Clubes como Racing (ARG) (1967), Vasco (1998), Corinthians (2012), Atlético-MG (2013), Fluminense (2023) e Botafogo (2024) aparecem com uma conquista cada.



Instagram/Oscar

ÍDOLO

Oscar posta foto com Rogério Ceni: “Ídolo”

• Oscar postou uma foto com Rogério Ceni, nesta segunda-feira, em suas redes sociais. O meia, que está perto de acertar com o São Paulo, chamou o atual técnico do Bahia de “ídolo”. O jogador de 33 anos foi revelado nas categorias de base do Tricolor Paulista e jogou algumas vezes com Ceni, entre 2008 e 2009. Oscar encaminhou um acordo para voltar a defender o São Paulo pelas próximas três temporadas. Ou seja, até 2027. O clube irá arcar com todo o salário e valores do atleta, sem qualquer tipo de ajuda de um investidor ou patrocinador.



Raxakuka Produções

VIROU ARTE

Memphis ganha homenagem em muro de SP

• O atacante Memphis Depay, em alta no Corinthians, foi homenageado em uma comunidade de São Paulo. O jogador ganhou uma arte em um muro no município de Taboão da Serra, em São Paulo, e prometeu visitar o local. A pintura fica localizada no Jardim Silvío Sampaio, mais especificamente na Rua Anunciata Bugelli Marques, 30. Na arte, o jogador é representado com sua tradicional comemoração, levando os dedos indicadores aos ouvidos, e com a faixa branca na testa. O holandês, ainda, aparece com uma camisa preta, onde é possível ver as bandeiras de Brasil, Holanda e de Gana.



Divulgação/Fulham

GOLS IMPORTANTES

Decisivo Andreas Pereira é alvo do Verdão

• Em conversas para uma possível transferência ao Palmeiras, o volante Andreas Pereira marcou gols importantes pelo Fulham, da Inglaterra, nesta temporada europeia. Em 15 jogos até então, ele balançou as redes em duas oportunidades, uma contra o Manchester City e outra diante do Liverpool. Pela Seleção Brasileira, Andreas Pereira também balançou as redes nesta temporada. Na goleada por 4 a 0 sobre o Peru, pelas Eliminatórias, o volante deixou o banco de reservas aos 23 minutos do segundo tempo e, aos 25, recebeu cruzamento de Luiz Henrique e marcou um belo gol de voleio.

NOVO COMANDANTE!

Pedro Caixinha é o novo técnico do Santos

• Chegou ao fim a procura do Santos por um novo treinador. Na tarde desta segunda-feira, o presidente Marcelo Teixeira e o CEO Pedro Martins comunicaram a contratação de Pedro Caixinha para o cargo que estava vago havia mais de um mês, desde a saída de Fábio Carille ainda com a Série B do Brasileiro em andamento. Os contratos firmados pelo treinador e pelo dirigente com o Peixe são válidos até dezembro de 2026. Nascido em Portugal, Caixinha defendeu as cores do RB Bragantino em 2023 e 2024, sendo demitido quando a equipe do interior passou por uma queda de rendimento no Campeonato Brasileiro.

NOVO COMANDANTE?

Deyvinho cavando vaga para Oliveira no Galo

• Atacante do Atlético-MG, Deyverson se encontrou com o técnico Antônio Oliveira nesta segunda-feira. O jogador postou algumas fotos e vídeos nas redes sociais e se declarou ao português. “Paizão, creio que um dia iremos trabalhar juntos novamente. Se hoje estou no Galo, você foi o treinador que me deu a mão quando eu mais precisei. Serei eternamente grato. Eu e minha família”, escreveu o centroavante. Deyverson e Antônio Oliveira trabalharam juntos no Cuiabá. Com o português, o atacante somou 50 jogos (46 como titular), com 19 gols e três assistências.

Cruzeiro anuncia Dudu, que assina até o fim de 2027

Partes tinham acerto alinhado antes mesmo de o atacante rescindir com o Palmeiras

Das agências

São Paulo

• Dudu está de volta ao Cruzeiro. O anúncio foi feito na noite desta segunda-feira. As partes fecharam acordo com duração até o fim de 2027. O atacante deve ser apresentado no dia 4 de janeiro, véspera da reapresentação do elenco na Toca da Raposa.

Dudu conversava com a diretoria do Cruzeiro antes mesmo de chegar a um acordo com o comando do Palmeiras pela rescisão do contrato que ia até dezembro de 2025. O atacante usará a camisa 7 do time mineiro.

Após alinhar o acerto com o Cruzeiro, Dudu chegou a ser procurado por outros clubes. O ata-

cante terá um salário importante para o atual padrão do elenco cruzeirense, mas bem abaixo do que havia sido acordado no meio do ano, quando desistiu de voltar à Toca mesmo após ter sido anunciado pelo clube

Dudu vai completar 33 anos em 2025. O atacante está recuperado da lesão de joelho direito sofrida em agosto de 2023 e disputou 19 partidas entre junho e o fim de 2024.

Revelado nas categorias de base do Cruzeiro, Dudu foi vendido ao Dínamo de Kiev, da Ucrânia, em 2011. O atacante retornou ao Brasil em 2014, para o Grêmio, e foi comprado em 2015 pelo Palmeiras. Teve uma breve saída para o Duhail (Catar), em 2019, retornando ao alviverde em 2021.

Dudu acumula 462 partidas, 88 gols marcados e 102 assistências no Palmeiras. Por lá, con-

NÚMERO

88

Dudu acumula 462 partidas, 88 gols marcados e 102 assistências no Palmeiras



Cesar Grecco/SEP

quistou quatro edições do Brasileiro, duas da Libertadores, uma Copa do Brasil, uma Recopa Sul-Americana, uma Supercopa do Brasil. No currículo ainda tem seis estaduais, entre Paulista, Paranaense e Mineiro.

A polêmica recente

O Cruzeiro chegou a anunciar a contratação de Dudu e o acordo com o Palmeiras, na janela do meio de ano, mas o atacante procurou a diretoria alviverde com a intenção de declinar da negociação, após aceitar os moldes propostos.

A presidente do Palmeiras,

Leila Pereira, disse que o atacante estava vendido e que o ciclo no clube paulista havia acabado. Por sua vez, o Cruzeiro informou que estava seguro da negociação e que as portas estavam abertas para o jogador.

Entretanto, Dudu quis seguir em São Paulo, e a Raposa retirou a proposta, dizendo que o assunto estava encerrado. Em comunicado, a diretoria do time mineiro afirmou que tem “a obrigação de contar em seu elenco com atletas de palavra, comprometidos, leais e que verdadeiramente queiram estar” no Cruzeiro.

Neymar exalta Santos em evento de poker

Gazeta Esportiva
São Paulo

• Neste domingo, Neymar autografou uma camisa do Santos e exaltou o clube que o lançou para o futebol mundial. O atacante do Al-Hilal, da Arábia Saudita, está no Brasil para a disputa do BSOP ONE Neymar Jr Edition. “Galera, esse aqui é o maior time do mundo. Santos. Esquece. Revelou o rei e o príncipe. Alguém fez mais que esse cidadão (Santos)? Tem que respeitar”, disse o astro brasileiro na live, enquanto segurava uma camisa do Peixe na mão.

Na sequência, um integrante

da mesa convida Neymar para jogar no Corinthians, mas o Menino da Vila refuta a ideia do amigo. “Muito difícil. Sei que sou jovem, mas é muito difícil”, comentou rapidamente.

Neymar retornou ao Brasil no último sábado e esteve no aniversário de Gabriel Medina. Neste domingo, ele está participando do BSOP ONE Neymar Jr Edition. Esta etapa marca o encerramento do Circuito BSOP 2024.

O torneio é organizado pelo Brazilian Series of Poker, em parceria com o PokerStars, e reúne celebridades, jogadores e convidados especiais.



Divulgação/Santos

Neymar no Santos?

O brasileiro tem vínculo com o Al-Hilal, da Arábia Saudita, até o dia 30 de junho de 2025. Contudo, o atacante não tem agrado e sofre com lesões. Ele

retornou de grave contusão no joelho recentemente e, logo no seu segundo jogo, sofreu uma lesão muscular na coxa.

Neymar nunca escondeu o seu amor pelo Peixe e seu desejo de retornar. Não à toa, a diretoria alviverde tem se reaproximado do craque e de seus familiares. Em menos de um ano, o jogador foi a três jogos do clube na Vila Belmiro.

Em 2025, o Alvinegro Praiano irá disputar Série A do Brasileiro, Copa do Brasil e Campeonato Paulista.

Opine

gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

Auto Elétrica Granatta

Peças e Serviços

- ⚡ Motores de Partida
- ⚡ Alternadores
- ⚡ Instalações
- ⚡ Auto Elétrica em Geral

☎ 45 3324-8221 / 3037-5221
Qualidade em Primeiro Lugar!

LAVAR Amazona

ACEITAMOS OS CARTÕES

Agendamento
☎ (45) 99902-6837

☎ 3224-2652

Rua José Bonifácio, 1323 São Cristóvão
(uma quadra do Allmayer) - Cascavel - PR
lavaramazonas@gmail.com

COMPRA-SE CONSÓRCIO

Contemplado, não contemplado,
cancelado ou atrasado
Acima de 15 parcelas pagas. Paga-se até
70% do valor do crédito à vista.

Fone: (45) 3040-2773 / 3097-1390

A VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Areia
Persianas Insulfilm's

Vidros e Espelhos
Bisotados
Atacado e Varejo

Fone/Fax
3226-2126

R. Antônio José
Elias, 616 - Adm. 02
vidracaria@vidroluz.com.br

CLÍNICA PAGANINI

Medicina Integrativa

clínica_paganini

☎ 45 30353545

☎ 45 999693545

Rua Rio de Janeiro, 1133
Centro - Cascavel PR

- ✓ Longevidade Saudável
- ✓ Ortomolecular
- ✓ Nutrologia
- ✓ Protocolo Coimbra
- ✓ Modulação Hormonal
- ✓ Terapias Injetáveis

GARCIA AUTO CENTER

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

☎ 99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_

VISA Mastercard

Suprivel PAPELARIA

☎ 45. 3224.2004 ☎ 98401-3340

OSUPRIVEL OSUPRIVELPAPELARIA

RUA SETE DE SETEMBRO, 3286 - CENTRO

FURINI AUTO MECÂNICA

☎ 45. 3223-1771

☎ 45. 9 9911-1315

Furiniautomecanica

Furini auto mecânica

R. Santa Catarina, 1677 - Centro
Cep 85801-041 - Cascavel/PR

SISMUVEL

Agora convênio com a

casas das bicicletas

DISTRIBUIDORA DE BICICLETAS

casadasbicicletascvel@hotmail.com

Rua Domiciliano Theobaldo Bresolin, 607
São Cristóvão - Cascavel - PR (esquina com Paranaguá)

FONE:
(45) 3227-4220
99918-4799

Sabores RESTAURANTE

Buffet por quilo
Buffet livre
Comida caseira de verdade
Carnes grelhadas

☎ 32275886

☎ (45) 9 9816 7011

Avenida Brasil 4037

@saboresrestaurantecvel

NACIONAL AUTOESCOLA

since 1975

VANTAGEM EM NOS ESCOLHER!

- ✓ 48 anos dedicados ao ensino.
- ✓ Condições especiais no parcelamento.
- ✓ Turmas teóricas on-line e presencial, manhã, tarde e noite.
- ✓ Pista de moto e baliza exclusiva para nossos alunos.
- ✓ Agilidade no processo.
- ✓ Alto índice de aprovação.
- ✓ Aula prática das 07h00 às 22h00.
- ✓ Instrutora mulher

99830-9595 3223-6595

nacional.autoescola nacionalautoescolacvel

Rua Rio Grande do Sul, 1571 - Cascavel - PR

PEQUENOS FRETES

DENTRO E FORA
DA CIDADE
SÓ CHAMAR

☎ (45) 9 9125-3346

MARCELO

ATENDIMENTO RESIDENCIAL
E COMERCIAL

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.

Desenvolvimento Imobiliário

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)

Clima carinhoso nos encontros e interações de hoje despertará seus melhores sentimentos e compensará a saudade de quem não está perto. Curtir lindos momentos na companhia de amizades especiais, do par, da família e também dê espaço para as novas relações. O Sol iluminará o futuro e caminhos de sucesso. Casamento em alta!

Touro (21/04 - 20/05)

Prazeres gastronômicos, carinho e sintonia com a sabedoria espiritual manterão o astral em alta nas celebrações de hoje. Compromissos sociais e trocas de mensagens serão boas oportunidades de aprofundar vínculos de amizade e de trabalho. Vai sobrar muita coisa para você fazer, se planeje e evite exageros.

Gêmeos (21/05 - 20/06)

Amor, alegria e confiança não vão faltar nos encontros e celebrações de hoje. Alguém especial que faz falta estará presente no coração e na alma. Harmonia e união familiar proporcionarão momentos encantadores nesta noite de sentimentos elevados e de altas vibrações. Siga o coração e some forças com pessoas queridas!

Câncer (21/06 - 22/07)

Carinho da família, autoestima, troca de confidências, conforto e intimidade criarão um clima aconchegante e protetor. Cultive emoções positivas e espere por surpresas gostosas nas celebrações de hoje. Novas amizades se farão presentes. Evite estourar o orçamento. Valores e padrões de consumo passarão por revisões.

Leão (23/07 - 22/08)

Palavras doces e carinhosas, surpresas gostosas e harmonia nos relacionamentos darão um sabor especial às celebrações de hoje. Tome decisões sábias e experimente novas maneiras de se relacionar. Com Marte retrógrado em seu signo, atitudes e projeto de vida serão repensados. Com paciência e tolerância, vai dar bom!

Virgem (23/08 - 22/09)

Se faltou alguma lembrancinha ou ingrediente para a ceia, ainda dá tempo. Compras de última hora e cuidados de beleza pedirão agilidade nesta manhã. Depois, só alegria com os pequenos milagres do dia e um presente inesperado que trarão maior ligação com a espiritualidade e despertarão sonhos. Clima mágico no amor!

Libra (23/09 - 22/10)

Pense nos detalhes que podem surpreender o par ou os filhos e aproveite as celebrações para expressar seus melhores sentimentos. Emoções estarão à flor da pele, com Lua em seu signo que também inspirará cuidados de beleza e empatia nos encontros. O amor estará presente em todas as suas manifestações. Prazer e carinho em alta!

Escorpião (23/10 - 21/11)

Gestos generosos, empatia e sintonia com a espiritualidade tornarão o dia especial. Dedique algum tempo para relaxar, meditar e se ligar nos seus melhores sentimentos. Emoções profundas envolverão os encontros e interações de hoje. Aproxime irmãos ou quem está distante, compartilhe lindas memórias e promova a união familiar.

Sagitário (22/11 - 21/12)

O dia trará muitas reflexões e aprendizado. Evite impor suas crenças filosóficas e crie um ambiente carinhoso e acolhedor nos encontros e celebrações. Você pode reunir tradições de diversas culturas e encontrar significados profundos que vão além das trocas de presentes e fatores comerciais. Adocie as palavras e fale de amor!

Capricórnio (22/12 - 20/01)

Equilibre a balança entre o desejo de fazer muito e a necessidade de recolhimento. Dividir tarefas, estabelecer limites claros e começar o dia com uma meditação podem ser boas opções para você curtir as celebrações sem as sobrecargas costumeiras. Tudo vai ser gostoso e lindo, mesmo com pequenos atrasos e ajustes. Pegue leve e brilhe!

Aquário (21/01 - 19/02)

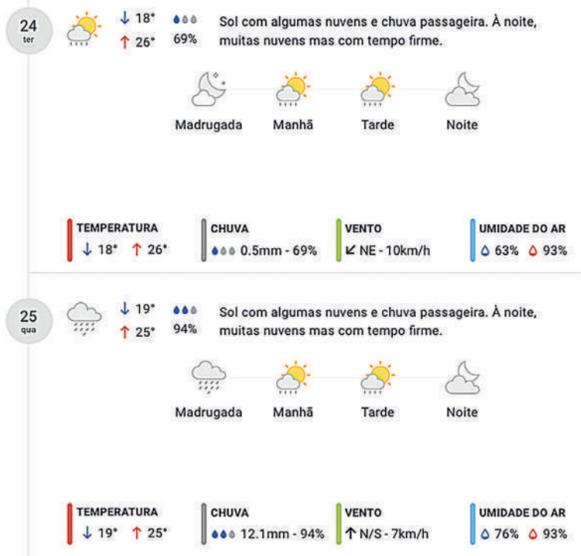
Num momento intenso e transformador, prefira encontros significativos e profundos do que o "oba-oba" social. Encontre maneiras autênticas e criativas de celebrar e fortalecer laços afetivos com a família e pessoas queridas. Relaxe, descontraia, brinque, quebre padrões e revele sua originalidade. Muito amor envolvido!

Peixes (20/02 - 20/03)

Momentos encantadores e sentimentos profundos marcarão os encontros e celebrações de hoje. O dia será agitado, com muita coisa para fazer. À noite, clima íntimo e o carinho da família compensarão os esforços. Expectativas se realizarão. Imprima energias positivas na casa e se prepare para surpresas gostosas e fortes emoções!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br



CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Bebida dos deuses do Olimpo	Lavada (a roupa)	Tintura homeopática para contusões	Crescimento acelerado da economia	Misteriosa região no ponto mais central do Brasil, entre os rios Xingu e Araguaia
Cantora de "Woman in Love" (EUA)	Arte marcial chinesa de movimentos lentos e cíclicos			
Livro de contos de Cortázar				
Batismo, crisma e eucaristia (Catol.)	Taxa acrescida a poupança (sigla)	(?) infância: reduz o inchaço corporal	Roupa como o "kit" escocês	Mesóclise de "arranjar-me-ia"
(?) de cozinhas: podem ter o formato de "L" ou de "U"				
Digrafo de "urro"	Maria Sharapova, ex-tenista russa	Roupa de tamanho médio (abrev.)	Ar, em inglês: inflexões da voz	
Entidade social dos comerciantes	Parte (?) da borboleta: a asa			
Versão prévia de um software		Apelido de Juscelino Kubitschek		Saulo (?), jurista brasileiro
		Alvo da adoração do siderista		
Classe (?): surgiu com o Capitalismo	Pulmão, em inglês		(?) cuff, modelo de brinco	
		Emily Brontë, escritora inglesa		Cidade da Grande Belo Horizonte
Varre-?, município do Rio de Janeiro	Torre (?), postal de Toronto Em vista de	Diálogo de Platão sobre a virtude	Letrista e irmão de George Gershwin	Dirime dívidas do cliente (sigla)
"Aberio", em relação a "fechado" (Gram.)		(?) margens: utilidade da ponte		
"(?) My Life", canção		(?) e vir: direito básico do cidadão		0 Escolhido, no filme "Matrix"
Expedicionário como o bandeirante				

BANCO 3/a/r — gar 4/b/ta — l — lung, 5/m/enon, 15/d/tra/s/er/and. 2

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

COQUETEL

Solução

H	O	Q	A	V	B	S	E	O
O	E	N	B	I	O	L	N	I
O	O	W	I	N	O	L	N	V
J	S	I	L	I	V	S		
N	O	H	E	N	O	C	I	
O	W	E	V	I	O	E	W	
H	V	E	O	N	O	T		
O	U	L	S	V	H	V	L	
O	O	M	O	S	S	S		
V	O	L	E	N	I	W	Y	
H	I	V	H	H	H	H		
H	S	V	A	S	C	N	V	
E	W							
S	O	L	N	E	W	V	C	Y
O	I	V	I	L	E	B		
B	V	T	N	N				

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral
 CEP: 85.807-540
 CASCAVEL- PR
 Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel

- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR

IMOBILIÁRIA ZANEL LTDA.

Administração e Vendas

Rua Antonina, nº 2578, Centro, Cascavel - PR, CEP 85.812-045
 Fone: (45)3225-2595, Site: www.imobiliariazanel.com.br

PLASTÍVEL

Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
 EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
 BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4 LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

5 toners por R\$ 195,00*

100% Novo Compatível

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Beber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Natal: tempo de ruínas e reconstruções

• O Natal é uma dessas ideias que sobrevivem ao tempo, mas nem sempre ao seu sentido. Ano após ano, a celebração ressurgiu vestida de brilhos e consumo, enquanto a matéria de que realmente é feita — o encontro com o outro, a reflexão sobre a humanidade — se desmancha sob o peso das repetições vazias. Ainda assim, resiste, teimosa, como uma ruína que insiste em ser reconstruída.

Há algo de profundamente humano no Natal, mas não porque nos torne melhores ou mais solidários. Ele é humano porque expõe, sem piedade, nossas contradições. Enfeitamos árvores enquanto florestas queimam, trocamos presentes enquanto ignora-

mos os ausentes, erguemos taças enquanto tantos sequer têm mesa. E, no entanto, é justamente nesse descompasso que o Natal se torna relevante: não para nos redimir, mas para nos confrontar.

A imagem de um recém-nascido em uma estrebaria — precário, frágil, marginal — é um lembrete incômodo de que a promessa de um novo começo sempre surge do desconforto. É o avesso do conforto moderno: uma narrativa que nos pede não a celebração inócua, mas a coragem de enfrentar o que está fora de ordem, o que falta, o que dói.

Se o Natal tem algo a ensinar, talvez seja

a arte da escuta. Ouvir o silêncio das coisas que perdemos, das pessoas que não voltam, dos projetos que ficaram pelo caminho. Ouvir o outro, não para concordar, mas para compreender. Porque a verdadeira dádiva não está nos excessos, mas no espaço que damos para o que ainda pode ser criado — no mundo e em nós mesmos.

Que o Natal seja, então, menos uma festa e mais um exercício. Uma oportunidade não de repetir gestos automáticos, mas de perguntar o que, afinal, precisamos reconstruir. Porque, no fim, talvez o único presente que importe seja a capacidade de começar de novo.

Mauro Cid: questões relativas à rescisão e revisão do acordo de colaboração

Diego
RENOLDI QUARESMA DE OLIVEIRA

* Advogado criminal, professor e palestrante

questões e soluções, no Brasil, o exemplo recente mais evidente, após os acordos celebrados na denominada operação “lava jato”, é a provável colaboração premiada firmada entre Mauro Cesar Barbosa Cid, tenente-coronel do Exército Brasileiro e ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro e a Polícia Federal na Pet 11.767/DF em 2023, cuja homologação do referido acordo se deu em 9/9/2023 [3]. Todavia, o suposto acordo de colaboração ainda está sob sigilo, em razão de existência de termo de confidencialidade, que somente perderá essa condição com a decisão de recebimento da denúncia (se houver) [4].

Foi noticiado aqui nesta ConJur [5] que em novembro passado o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, em nova convocação do colaborador, confirmou a validade do acordo de colaboração premiada celebrado, tendo o colaborador supostamente esclarecido omissões e contradições apontadas pela Polícia Federal em relatório encaminhado à corte informando o descumprimento de cláusulas do referido acordo ao omitir deliberadamente informações relevantes às investigações em curso, apagou mensagens de seu celular (posteriormente recuperadas pela PF) relacionadas a um suposto atendido contra a vida de autoridades da República, dentre elas do próprio ministro Alexandre de Moraes [6]. e que poderiam, segundo noticiado na imprensa nacional, levar à rescisão do acordo entabulado com o tenente-coronel.

O propósito deste trabalho será, ainda que brevemente, analisar questões relacionadas a uma possível rescisão e revisão do acordo de colaboração premiada e seus efeitos (deixando o tema anulação do acordo, em razão da inobservância da Lei e dos requisitos formais da esfera civil para outra oportunidade), tema substancialmente importante, dado o fato de que a Lei 12.850/2013 não previu procedimento para a celebração do acordo (passo a passo) para se alcançar, ao final, os prêmios, muito menos estabeleceu procedimento objetivando a rescisão do acordo. A referida lei não definiu, tampouco, as hipóteses em que a rescisão seria a consequência natural de eventual descumprimento (total ou parcial) por uma ou ambas as partes (causas). Portanto, as hipóteses de rescisão e revisão são resolvidas caso a caso, sem critérios objetivos e gerais legais.

O problema dessa lacuna legislativa é levar a violações relacionadas ao devido processo legal (due process law), ficando à margem, portanto, da ordem constitucional. Assim,

a Lei 12.850/2013 é concisa demais para tema tão complexo como a colaboração premiada.

Dito isso, pode-se perguntar, então, como funcionam as possibilidades de rescisão ou revisão do acordo e como restariam os elementos de investigação colhidos após as informações prestadas pelo colaborador?

Sobre o primeiro ponto, não há consenso doutrinário ou jurisprudencial sobre o tema, entretanto, André Callegari e Raul Linhares ressaltam que para situações em que o colaborador omite determinado ponto da sua colaboração durante a fase de produção probatória não deve levar à automática rescisão do acordo, mesmo que a omissão seja dolosa e em desrespeito a boa-fé processual (comportamento incompatível do agente colaborador) [7].

Essa não é uma questão fácil do ponto de vista da consciência da omissão (trânsito ténue entre legalidade e ilegalidade), até porque o instituto da colaboração premiada não funciona como uma espécie de confessorário, em que o colaborador se vê obrigado a narrar todo e qualquer fato, mesmo que sem ligação com aquilo que é investigado (nesse sentido, STF, Pet 7074 QO/DF), como é o próprio caso da colaboração celebrada por Mauro Cid com a PF, cujo descumprimento me parece apenas parcial e não completo, não acarretando uma rescisão total da colaboração, sob pena de enriquecimento ilícito por parte do Estado (exemplo muito bem colocado por Nefi Cordeiro do pintor que pinta todo o apartamento mas deixa de pintar somente a cozinha, deve receber proporcionalmente por isso) [8].

Na prática, verificada ocorrência de causa suficiente para justificar a rescisão do acordo de colaboração premiada, além da postura das partes quanto a continuar (ou romper completamente com o negócio jurídico penal), será necessária a intervenção do Poder Judiciário para dirimir tal ponto, assegurando o contraditório e a ampla defesa ao agente colaborador, uma vez que a colaboração, mesmo com alegadas omissões (dolosas ou não), pode alcançar o interesse público (fatos revelados vs. fatos omitidos) e isso será medido pela qualidade da colaboração (em juízo rescisório), sob pena de se permitir condutas abusivas do Estado ao beneficiar-se de elementos de obtenção de prova e depois, por qualquer razão, incorrer na proibição do venire contra factum proprium em prejuízo aos prêmios pactuados com o colaborador.

Assim, diante de casos de omissão do colaborador, o melhor caminho é a adoção de práticas mais ponderadas

como, por exemplo, um recall do colaborador para sanar omissões e eventuais contradições ou para uma reformulação do pacto, modulando-se os efeitos do descumprimento em relação ao que já foi cumprido na atividade do colaborador (análise global), preservando a segurança jurídica negocial, lealdade e o princípio da confiança, tendo como perspectiva que o colaborador sempre se encontra em posição de hipossuficiência perante o Estado (colaborador está sempre diante de uma concreta ameaça de sanção criminal) [9].

Dessa forma, o fundamento da concessão dos benefícios ao colaborador reside na relevância da sua contribuição convergente com os resultados estabelecidos na Lei 12.850/2013 (artigo 4º e incisos). Em relação aos prêmios do colaborador, em caso de descumprimento total do acordo (sem cumprimento das obrigações e que as informações prestadas sejam sem qualquer utilidade) e rescisão de sua parte, a consequência é a perda dos benefícios pactuados (perda da aplicação da sanção penal) ao final do processo e a manutenção da validade e da utilização de eventuais provas produzidas e trazidas no acordo utilizadas conforme previsão expressa na Lei 12.850/2013.

Caso o descumprimento atribuível ao agente colaborador seja parcial, o adequado é que se mantenha os prêmios pactuados em relação àquilo que foi entregue pelo colaborador no tocante ao deliberadamente omitido por ele, sendo feita a retirada dessas partes de narrativas fáticas ou anexos, preservando parcialmente a colaboração e seus prêmios (com o exame judicial a respeito dos resultados delimitados no artigo 4º da Lei 12.850/2013, no momento da sentença), sofrendo, o colaborador, risco de eventual condenação na ação penal oferecida na parte em que não colaborou (cujos anexos e narrativas foram retirados do acordo).

Por fim, grosso modo, se a cooperação for cessada (rescisão) por responsabilidade do membro de poder, deve ser defendida a manutenção dos prêmios pactuados (já concedidos) ao colaborador e as provas já produzidas por conta da colaboração, sejam retiradas do poder do Estado, sem que possam ser utilizadas de qualquer forma.

Quanto ao provável acordo de colaboração premiada celebrado entre o tenente-coronel Mauro Cid e a Polícia Federal, resta, apenas, aguardar se de fato haverá oferecimento de denúncia contra aqueles que são investigados nas pets no Supremo Tribunal Federal para que ao acordo seja dada a publicidade devida.

Política & CIA

Ajuste fiscal

GERALDO ALCKMIN, com sua fala calculada, destaca um Brasil que busca equilíbrio. O pacote fiscal, ainda que ajustado pelo Congresso, traz esperanças de zerar o déficit em 2025, conforme o ministro reforça. “Não foi tudo que mandamos, mas o essencial foi aprovado”, disse ele, confiante em juros menores e uma economia mais robusta. A economia, contudo, enfrenta desafios climáticos. A inflação, impulsionada pela seca e calor, subiu, afetando alimentos como o café. Alckmin critica o aumento da Selic, lembrando que o Fed americano desconsidera energia e alimentação ao analisar a inflação. Para ele, a produção agrícola, projetada para crescer 5,8% em 2024, trará alívio aos preços e mais empregos. No plano externo, celebra-se o acordo Mercosul-União Europeia, visto como um impulso ao comércio e à geração de empregos. Em tempos de dólar forte e incertezas globais, o ministro acredita que ajuste fiscal e cooperação internacional pavimentam um caminho otimista para o Brasil.

Em terra de cegos... I

O olho humano, dizem os entendidos, é uma janela para o mundo. Mas, para muitos pacientes do hospital oftalmológico de referência em Londrina, essa janela andava embaçada há tempo demais. A lista de espera por cirurgias, especialmente as de catarata, tornara-se um labirinto sem saída, uma estrada com destino incerto. Reclamações começaram a ecoar: gente que esperava meses, anos, enquanto o tempo não dava trégua à visão que se desfazia. Foi então que o Ministério Público do Paraná decidiu abrir os próprios olhos para o problema. A 24ª Promotoria de Justiça de Londrina, incansável em sua função de zelar pela justiça, investigou e propôs uma solução: um termo de ajustamento de conduta, o famoso TAC.

Em terra de cegos... II

O documento era uma promessa de reparação, uma tentativa de devolver a luz às janelas já tão ofuscadas. O hospital comprou o material para reavaliar a lista de espera, colocando cada caso sob o microscópio da necessidade e da urgência. Nada mais de “quem chega primeiro, resolve depois”. Agora, a fila obedeceria a uma lógica clara: quem mais precisa, primeiro é atendido. A tarefa, porém, era monumental. “Zerar” a lista parecia mais um sonho do que uma meta. Mas havia recursos – R\$ 2 milhões, fruto de uma emenda parlamentar. Com esse impulso financeiro, o hospital deu sua palavra: limparia a lista e devolveria esperança aos pacientes, até o último nome.

Em terra de cegos... III

Nesta semana, o compromisso foi oficializado pelo Conselho Superior do Ministério Público do Paraná. Um gesto de confiança em um sistema que, por vezes, parece falhar, mas que também sabe se reinventar. Para os pacientes, a notícia é uma luz no fim do túnel. Para o hospital, uma responsabilidade que não se pode negligenciar. E para todos nós, uma lembrança de que, às vezes, as filas – por mais longas que sejam – ainda podem ser vencidas. Afinal, cuidar da visão é, acima de tudo, cuidar da dignidade de ver a vida como ela é: cheia de desafios, mas também de possibilidades.

MP não tira férias I

O verão no litoral paranaense

tem um som característico. É uma mistura do burburinho das ondas com o canto esporádico das gaivotas e, claro, o tilintar das risadas que ecoam das areias lotadas de veranistas. Mas, entre a brisa marítima e o calor dos dias, há também outra trilha sonora: reclamações de poluição sonora, perturbação do sossego, ou até questões mais sérias envolvendo ilícitos. É nesse cenário que o Ministério Público do Paraná ergue sua tenda – ainda que metaforicamente – e inicia sua tradicional Operação Litoral. Desde esta quinta-feira, 26 de dezembro, até o dia 3 de janeiro, promotores e promotoras de Justiça assumem um papel tão essencial quanto invisível para muitos: zelar pelos direitos de quem escolheu as praias do estado como refúgio de descanso ou como morada permanente.

MP não tira férias II

O desafio não é pequeno. Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, que somam uma população fixa de cerca de 118 mil pessoas, tornam-se palco para mais de 1 milhão de visitantes. Esse aumento exponencial transforma as cidades em microcosmos agitados, repletos de demandas. São conflitos por som alto, disputas por sossego e situações mais tensas que envolvem o uso de drogas ou outros pequenos ilícitos. Enquanto os agentes designados para a Operação Litoral dedicam-se integralmente a essas demandas sazonais, as Promotorias de Justiça locais seguem em atividade regular, atendendo outras necessidades da população. Para quem precisar, os endereços e contatos continuam acessíveis no site do Ministério Público.

MP não tira férias III

E se alguém quiser saber mais sobre os bastidores dessa força-tarefa, basta consultar a Resolução 10016/2024 da Procuradoria-Geral de Justiça. Lá estão os nomes de quem, neste verão, escolheu trocar os chinelos por sapatos fechados e a tranquilidade das férias pela agitação do litoral – tudo para garantir que a balança da justiça continue equilibrada, mesmo à beira-mar. Assim, enquanto muitos contemplam o mar e fazem votos para o novo ano, há quem esteja atento às marés de direitos e deveres, lembrando que, no vaivém das férias, a justiça não tira folga.

Result
Consultoria Empresarial

Fone (45)3252-3800 | resultconsultores.com.br
Rua Pedro Santos Ramos, 760 - Toledo-PR

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
 @gazetaparana @gazetadoparana



A EXECUTIVA Regina Trivelatto passa a quarta-feira (25) comemorando em dose dupla- Dia do Natal e seu aniversário que é amanhã (26). Foto: arquivo pessoal



TANICLAER FANTE com suas netas Livia e Luisa-exibidinhas, fazendo caras & bocas para o retrato. Foto: arquivo pessoal



ALEXANDRE BAREA, gaúcho recém-chegado nestas plagas, fera das baquetas, dono de uma ficha musical extensa: Integrante da extinta banda gaúcha Os Cascaveletes, fundador da banda Os Carbuettes, roqueiro de primeira, colega de trabalho na Gazeta do Paraná, apresentador do Gcast Rockmotor... Foto: arquivo pessoal

•Sonho/pesadelo de Ícaro

01. O problema dos morros perto da pista não é a aproximação, não é que eles são altos, o problema é que eles são duros
 02. Pra subir, puxe mais forte. Pra cair, puxe mais forte
 03. O bom piloto não é o que sai de uma situação de emergência, e sim o que não entra em uma
 04. Na vida quanto mais se vive mais se aprende, na aviação quanto mais se aprende mais se vive
 05. O que me assusta ao voar de avião é imaginar que tudo que está dentro dele foi colocado pelas empresas que ofereceram o menor preço
 06. Tem gente que tem medo de voar, porque de repente nem é seu dia de morrer, mas se for o dia do piloto...
 07. Enfim, a vida sem voar, não vale a pena ser vivida!

•Memes

*Estou confuso com o inglês... Se car é carro e men é homem, então a minha tia Carmem é uma Transformer?
 *Manteiga em inglês é butter, voar é fly, mas butterfly não é manteiga voadora...

•Bom dia!

Em seu próprio seio você carrega seu céu e sua terra. E tudo o que você vê, embora pareça exterior, está dentro, na sua imaginação e do qual este mundo de mortalidade é apenas uma sombra. (William Blake)

•Pausa para o cafezinho

Se nada mudar, invente, e quando mudar, entenda. Se ficar difícil, enfrente, e quando ficar fácil, agradeça. Se a tristeza rondar, alegre-se, e quando ficar alegre, contágie. E quando recomaçar, acredite. Você pode tudo. Tudo consegue pelo amor e pela fé que você tem em Deus!

Isto Posto



PAULO MARTINS

Saude nos “congestionamentos”

EM VÁRIOS DIAS de passado recente, por aqui, nosso enfoque foi chamar a atenção sobre os reflexos negativos que um sistema de trânsito mal estruturado pode causar no estado de espírito das pessoas que enfrentam diariamente essa ebulição viária, a angústia em sinalizadas mal sincronizadas, em cruzamentos também massacrantes, enfim, tudo o que amarrota qualquer estado de espírito nisso que em Cascavel chamam de processo viário. Pois bem, transferindo esse emaranhado de problemas para a nossa área de saúde pública, sabem quem pode também estar sendo vítimas desses áspersos sintomas, produzindo gastrites, mau humor, depressão e outros males a cada hora, a cada dia? Os funcionários da saúde. Assistimos observações de uma profissional dessa área e, através de justificados argumentos que desfilou, convenceu que esses profissionais passam por verdadeiros dramas a cada dia e, por isso seria compreensível, de parte daqueles que deles precisam, levar em conta certas falhas, certos atendimentos, até certas caras feias. Diante das necessidades eles são poucos, principalmente nas chamadas UPAS. Cada um precisa se desdobrar em dois ou três diante do volume de necessário atendimento e números foram revelados, inspirando mais uma perversidade do que números, perversidade tanto para os poucos funcionários dessa área da saúde como para quem deles precisa. E como disse ainda a denunciante, apontando também para a falta de medicamentos, promessas é que não faltaram...Assim, imaginem como chegam em casa...imaginem que cargas emocionais são obrigados a carregar, a administrar em seus íntimos, imaginem seus estados de espírito não apenas carregando as mazelas da profissão mas, principalmente, pelo fato de terem que cobrir lacunas, preencher setores que carecem de contratações que nunca foram honradas. Existem os maus no setor? Sim, há em todo lugar, mas nessa área da saúde seriam maus ou punhados e punhados de estressados? E se nessa área de comandados o clima é verdadeiramente massacrante, também nos cabe imaginar o que acontece no estado de espírito do Secretário de Saúde, um servidor comprovadamente competente, mas com passos e ações limitados, pois se vê obrigado a tentar “fazer esse barco navegar” em águas caudalosas, barco que, aproveitando a metáfora, lhe é entregue até mesmo sem remos. Assim é que, se ao invés de investimentos na propagação, nos meios de comunicação, de obras físicas em tom de marketing político se investissem esses recursos na área em que o secretário tenta se mexer, claro está que um trabalho bem mais útil poderia estar sendo praticado em amparo à própria saúde.

G r i f e

Nesta semana mais cristã que as demais, o que desejamos a todos nossos leitores é a maior carga possível que prazeres e felicidades que possam conduzir em seus corações

Charles Garbin



Nos siga nas redes sociais
 @gazetaparana @gazetadoparana



FOLHETINS

Grande parte da imprensa brasileira (“aqueles” órgãos abjetos que hoje todos nós sabemos identificar) virou mercadoria. Eles – os mascates da palavra escrita – negam no assentimento, mas confirmam na prática. Amancebaram-se com a mais abjeta das vilanias desse ramo: “A Subjetividade”. No campo da metáfora...isso é quase o mesmo que bater na mãe.
 É racismo insultar algum negro chamando-o de macaco, ou mesmo de negro// É homofobia chamar homossexual de viado ou de bicha...dá processo, dá serviços comunitários, pode dar cadeia./// Mas insultar determinados valores culturais, familiares e comportamentais – valores que não foram alterados, e passaram a ser humilhados através de beijos em público entre homens ou entre mulheres...Isso dá o que? Não dá nada! No Brasil, aquela velha frase – uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa – que não diz nada, mas ao mesmo tempo diz tudo, é que está colocando a sociedade num invólucro único, sem apelação ao respeito exigido ao outro lado da moeda que querem colocar virado para baixo /// A petista e tida como intelectual Marilena Chauí, em público, com microfone na mão, sob risadas de Lula e seus chamados companheiros, afirmou: “Eu odeio a classe média...Eu tenho verdadeiro ódio da classe média”!!!! A única reação foram as risadas...e nada mais. Autores de novelas, a maioria navegando em suas preferências e referências sexuais, colocam dentro dos

lares brasileiros verdadeiras lavagens mentais em torno de alterações de comportamentos sexuais – o beijo entre mulheres está explodindo hoje nas páginas e em campanhas – enquanto ao outro lado, o lado cujos valores são os ortodoxos, resta apenas a alternativa de assistir e engolir o prato indigesto, de forma constrangida pela presença na sala de filhos e filhas, netos e netas.// Afinal, que país é esse nós já cansamos de saber, mas até quando irá esse país pautar seus caminhos sociais pela falsidade, pela parcialidade, pelos direitos de minorias que passaram a se sobrepor a deveres de respeito a valores construídos ao longo de séculos pela maioria??? Atentado ao pudor – por em público – até então era reprimido e punidor por lei, mesmo entre homem e mulher... deixou de ser se esse atentado for entre inquilinos do mesmo sexo??? Pelo que disse Chauí – pela proposta de Lula para uma guerra civil entre irmãos – pelos “direitos de minorias” que estão se sobrepondo sem os necessários respeitos e principalmente o dever de respeitar a formação de outros, constata-se, desgraçadamente, que não aceitam nem mesmo um “equilíbrio” desses mesmos direitos...o que demonstram querer é estar acima do direito dos outros. É dever reconhecer e respeitar direitos das minorias, mas é dever delas também se convencerem que esses direitos “são iguais”...e dicotômicos, assim, a sua moral pode não ser a nossa e a nossa pode não ser a sua, por isso, vá para um quarto, feche a porta e...aqui fora, sejamos amigos, numa boa convivência.

SAVE THE DATE

MONALISA
PARAGUAY · 1972

DEZEMBRO
19 *Big Sale*

ATE **70% OFF**

BIG SALE

19 A 31 DE DEZEMBRO
INCLUSIVE AOS DOMINGOS

+595 994 780 001 Qualidade Garantia Exclusividade @monalisaparaguay

MESA DE BAR

O pai judeu falou:
 - Isac já fez?
 - já Babai.
 - Jacob já fez?
 - Já, Babai
 - Sarah já fez?

- Já, Babai.
 - Raquel já fez?
 - Já Babai.
 Então, pode dar a descarga.
 - Garçom;;; Mais uma gelada, por favor!

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências



Apoteose

RJ anuncia investimento de R\$ 40 milhões no desfile das escolas de samba

Cada escola deve receber R\$ 2,5 milhões. O valor será pago em duas parcelas. O investimento inclui melhorias no sistema de luz e som da Marquês de Sapucaí, além da sinalização do entorno do Sambódromo

O Carnaval do Rio de Janeiro em 2025 trará uma novidade no formato dos desfiles, que serão distribuídos em três dias consecutivos

Rio de Janeiro
DAS AGÊNCIAS

O GOVERNO DO RIO DE JANEIRO anunciou investimento de R\$ 40 milhões nos desfiles das escolas de samba do Grupo Especial no carnaval do próximo ano. Uma parte do montante será usado na manutenção do Sambódromo nos 3 dias de apresentações das agremiações da elite do carnaval carioca.

O anúncio foi realizado pelo governador Cláudio Castro em um evento no Palácio Guanabara. A previsão é que cada escola receba R\$ 2,5 milhões.

Os investimentos serão destinados também para melhorias na iluminação e sonorização do espetáculo. A sinalização ao redor da Marquês de Sapucaí também terá melhorias.

Castro destacou a iniciativa

tem como objetivo trazer mais previsibilidade para as escolas ao longo do ano. O governador destacou que a verba passará a fazer parte do orçamento anual do estado, permitindo que as escolas tenham mais estabilidade e profissionalização.

“A decisão é fazer o aporte em duas parcelas. Uma no ano de 2024 e outra mais próximo do carnaval, para que as escolas tenham previsibilidade de fornecedores e possam discutir as compras mais baratas”, afirmou o governador.

Fomento

Os recursos usados no incentivo dado às escolas de samba fazem parte dos recursos de fomento e promoção do turismo no Rio de Janeiro.

A Secretaria de Cultura destaca que o impacto do evento é de R\$ 5 bilhões por ano apenas na capital do estado. Ela se manifestou a favor de mais um dia de festa na Sapucaí. “Esse dia a mais

de folia vai garantir mais retorno econômico aos cofres públicos do Rio de Janeiro. É uma festa mais competitiva e festiva, garantindo mais recursos”, disse Danielle Barros, secretária de Cultura e Economia Criativa.

Gabriel David, presidente da Liga das Escolas de Samba (Liesa), destacou que o evento vendeu, na última edição, ingressos para 159 países em sua plataforma on-line. Segundo a liga, além dos turistas do Brasil, as vendas para Estados Unidos, Portugal, França e Reino Unido se destacaram. “Com o terceiro dia a gente impacta a rede hoteleira e outros pontos da cadeia de serviços”, disse o presidente da Liesa. Gabriel também destacou a importância dos recursos que são gerados em emprego e renda para as comunidades das escolas de samba.

Terceiro dia

Ainda segundo o presidente da Liesa, o Rio deve ter um acréscimo de R\$ 17,4 milhões na econo-

mia em impacto adicional com turismo com o terceiro dia de desfiles do Grupo Especial.

Os três dias de desfile contarão com 4 agremiações desfilando por dia. Cada desfile contará com 80 minutos, com cada escola tendo 10 minutos a mais de apresentação. Cada escola também terá 5 minutos a mais para o chamado “esquenta”.

No domingo, 2 de março, desfilam: Unidos de Padre Miguel, Imperatriz Leopoldinense, Unidos do Viradouro e Estação Primeira de Mangueira. Na segunda-feira, 3 de março, é a vez de Unidos da Tijuca, Beija-Flor de Nilópolis, Acadêmicos do Salgueiro e Unidos de Vila Isabel. Já na terça-feira, 4 de março, fecham os desfiles Mocidade Independente de Padre Miguel, Paraíso do Tuiuti, Acadêmicos do Grande Rio e Portela.

Opine

gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

FRASE

“Com o terceiro dia a gente impacta a rede hoteleira e outros pontos da cadeia de serviços”

GABRIEL DAVID
Presidente Liesa

Comunidade no centro do Rio recebe festival de arte urbana

Projeto Rua Walls reúne artistas brasileiros e de mais seis países

Agência Brasil
Brasília

Localizado no bairro de Santo Cristo, no centro do Rio de Janeiro, o Morro do Pinto é a primeira comunidade a receber o festival de arte urbana e grafite Rua Walls, responsável pelos muros grafitados na zona portuária. O projeto inaugurou no sábado (21) a primeira parte da galeria a céu aberto na comunidade, com murais criados por artistas nacionais e internacionais. O projeto reúne 20 artistas, sendo oito de seis países estrangeiros — Argentina, México, Estados Unidos, Espanha, Itália e Nigéria.

Na edição deste ano, o evento propõe uma nova perspectiva sobre o papel da arte urbana na transformação das cidades e na construção de identidades culturais. O foco é a revitalização do Morro do Pinto e da

zona portuária. “O Morro do Pinto foi escolhido por sua rica conexão com a cultura carioca e seu papel histórico na zona portuária, uma área em transformação. Com suas histórias únicas e uma comunidade ativa, o bairro representa perfeitamente os valores da Rua Walls de revitalização e inclusão”, afirma o realizador do festival, Caique Torrezão.

O realizador do evento disse à Agência Brasil que a localização estratégica da comunidade na região portuária facilita o diálogo entre tradição e modernidade, colocando o morro no mapa cultural do Rio de Janeiro”. Torrezão informou que serão criados mais 20 murais no local.

Na comunidade, receberão intervenções artísticas pontos como a Fábrica Bhering, o Bar do Omar e o Bar do Molejão. Outros locais, como o Largo da Prainha, no bairro da Saúde, e o hotel Integrity, em Santo Cristo, também integram o mapa do projeto.



Gabriel Monteiro/Rua Walls

Rua Walls 2024

Com início em 2019 no Rio de Janeiro, a proposta do Rua Walls é transformar a paisagem urbana por meio da arte. Segundo Torrezão, na edição deste ano, são abordados temas como sustentabilidade e revitalização urbana, destacando a conexão entre arte, preservação

ambiental e recuperação de espaços urbanos; protagonismo comunitário, reforçando o papel do Morro do Pinto como centro cultural e valorizando as narrativas locais; e conexão entre global e local, com murais de artistas nacionais e internacionais dialogando com a história e a cultura carioca, além de ampliar

as discussões sobre diversidade e pertencimento.

“A edição de 2024 expande a proposta ao incluir iniciativas sustentáveis, como a revitalização do Parque Machado de Assis e o lançamento do programa Refloresta Favela, demonstrando o compromisso do festival com a transformação social e

ambiental”, destacou Torrezão. Como parte do projeto, a comunidade do Morro do Pinto recebe também o Centro de Inovação e Reflexão, galpão cultural que funcionará como um espaço de troca, discussão e vivência artística. A inauguração está prevista para dezembro deste ano.

“Realizar o Rua Walls no Morro do Pinto tem um impacto significativo, incluindo empoderamento comunitário, pois a arte transforma o bairro em uma galeria a céu aberto, elevando a autoestima dos moradores e destacando o potencial cultural da região”, afirmou Torrezão, que ressaltou o compromisso do projeto com a descentralização da arte. “Levar o festival para um espaço fora do eixo central democratiza o acesso à arte e promove o reconhecimento das periferias como polos culturais”.

DADOS

Com início em 2019 no Rio de Janeiro, a proposta do Rua Walls é transformar a paisagem urbana por meio da arte

Ciro Hamen falou de produções inspiradas em Silvio Santos e Mamonas Assassinas, além de outra sobre um humorista americano célebre



Ciro Hamen, do canal O Brasil que Deu Certo Reprodução/GazetaSP

Influenciador elege os

piores filmes de 2024

lista tem 4 brasileiros

GAZETA
DE SÃO PAULO

O INFLUENCIADOR **Ciro Hamen**, do canal **O Brasil que Deu Certo**, listou os 10 piores filmes de 2024, de acordo com a análise dele.

Ciro falou de produções de humoristas celebrados no mundo todo, longas-metragens trashes e até inspirados em personagens importantes da cultura brasileira, como Silvio Santos e Mamonas Assassinas.

O “campeão”, na visão dele, é uma das piores produções cinematográficas da história do

O “CAMPEÃO”, NA VISÃO DELE, É UMA DAS PIORES PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS DA HISTÓRIA DO PAÍS - SENÃO A PIOR

Pais - senão a pior.

Davi - Um Cara Comum da Bahia (Duda Martins)

“Davi foi o único vencedor do BBB deste ano. Me dói um pouco o coração colocar esse filme aqui, porque em algum momento no futuro vai se tornar cult, mas ele precisava estar aqui”.

Desespero Profundo (Claudio Föh)

“É um filme que envolve acidente aéreo e tubarão. É bem trash, daqueles tão ruins que em alguns momentos dá a volta e fica bom”.

Coringa Dois (Todd Phillips)

“É bem chato, apático, sem vida, que você percebe que não vai chegar em lugar nenhum”.

Silvio (Marcelo Antunes)

“É preciso admitir que não é tão ruim quanto outras biografias recentes do cinema nacional, como o dos Mamonas e da Gal Costa, mas é bem ruim. Se propõe a contar a história do Silvio Santos, mas fica parecendo que é a de um empresário qualquer. Ficou uma coisa meio sem graça”.

Back to Black (Sam Taylor-Johnson)

“É outra cinebiografia terrível. Filme chato, malfeito. É algo sem alma, sem vida, que não dá para entender a importância musical e estética da Amy Winehouse. O filme não te situa sobre a época”.

A Garota de Miller (Jade Barlett)

“Eu imploro: se alguém um dia pedir para assistir a esse filme com você, não faça isso, por favor. É uma das piores coisas que você vai ver na sua vida. É uma versão pobre de Lolita”.

-Tart (Jerry Seinfeld)

“É um filme de comédia estrelado e dirigido pelo homem mais sem graça que eu vi na minha vida, que é o Jerry Seinfeld. Parece um filme da Sessão da Tarde dos anos 90, com a diferença que não estamos nos anos 90. Esse filme mudou o meu conceito de horrível”.

Emilia Pérez (Jacques Audiard)

“Esse filme é todo errado. Para começar é um diretor francês contando uma história de um cartel mexicano. Ele usa vários estereótipos terríveis, com aquele México meio sépia mistura do cinema mais moderno, tipo Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo, que é terrível também. Não dá para chamar os personagens de personagens; são arquétipos. É clichê atrás de clichê”.

Mamonas Assassinas O Filme (Edson Spinello)

“Fico triste de falar mal, porque os Mamonas não mereciam esse filme, mas é um terror, não mostra nada da dimensão do sucesso da banda. O recorte escolhido é péssimo. Além disso, há uma falta de humor mesmo sendo sobre o Mamonas. Só é possível dar risadas de cons-

trangimento”.

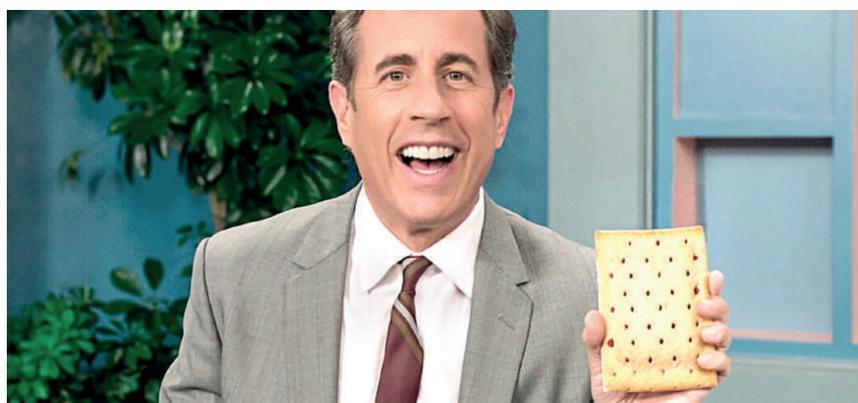
Maníaco do Parque Um Serial Killer Brasileiro (Maurício Eça)

“Eu achei que nada, nada poderia ser pior do que o filme do Mamonas neste ano, mas estava enganado. Quando vi o Maníaco do Parque tive vontade de botar fogo nesse filme. Não é possível que alguma coisa tão ruim quanto essa exista. Não é exagero dizer que é o pior filme que eu vi na minha vida”.

FRASE

“Fico triste de falar mal, porque os Mamonas não mereciam esse filme, mas é um terror, não mostra nada da dimensão do sucesso da banda. O recorte escolhido é péssimo. Além disso, há uma falta de humor mesmo sendo sobre o Mamonas. Só é possível dar risadas de constrangimento”

CIRO HAMEN
Criador de conteúdo



A Batalha do Biscoito Pop-Tart Divulgação Netflix

A Batalha do Biscoito Pop-

Baile do Menino Deus encanta e inspira gerações no Recife

A encenação é vista anualmente por mais de 70 mil pessoas e exibida pelo YouTube.

Agência Brasil
Brasília

•O ano é 2004. No palco da Praça do Marco Zero, no Recife (PE), o Baile do Menino Deus, um Auto de Natal pernambucano, encanta os olhos do jovem Ellan Barreto. O garoto que, aos 11 anos, aprende os primeiros passos de break, se imagina cercado por todas aquelas luzes, pelos aplausos daquelas milhares de pessoas. Dentre elas, a família de sete irmãos e os amigos da comunidade em que nasceu e se criou, a Favela do Canal, no bairro do Arruda.

Vinte anos se passam e agora Ellan, com 31 anos, adota o nome artístico de Okado do Canal. Ele não saiu da comunidade e criou projetos artísticos voltados para a sua “quebrada”, o “Lado Beco”, com atividades de hip hop. O coletivo é PE Original Style. Agora, Okado, junto com seu grupo, estará do outro lado do Baile do Menino Deus, em cima do palco. O espetáculo gratuito será encenado de 23 a 25 de dezembro, às 20h. “As crianças vão sonhar em ter esse momento como a gente já sonhou lá atrás. E isso é uma forma também de salvar vidas”, afirma o artista.

Ele disse que conheceu a dança de rua pelos dançarinos mais velhos do bairro. “A partir daí, foi paixão à primeira vis-



Paulo Filizola

ta”. Okado entrará em cena por volta da metade do espetáculo. “É importante que a periferia tenha essa representatividade”, diz. Afinal, o “Baile do Menino Deus: Uma Brincadeira de Natal” chega este ano à sua 41ª edição e é considerado o maior

espetáculo natalino do país baseado na cultura brasileira, com mais de 300 artistas.

Identidade nacional

A encenação é vista anualmente por mais de 70 mil pessoas e exibida pelo YouTube. Os

dramaturgos Ronaldo Correia de Brito e Assis Lima, além do compositor Antônio Madureira, produziram um espetáculo com cantigas, danças, brincadeiras, costumes, rezas, figuras folclóricas e outras linguagens.

Ronaldo Correia de Brito en-

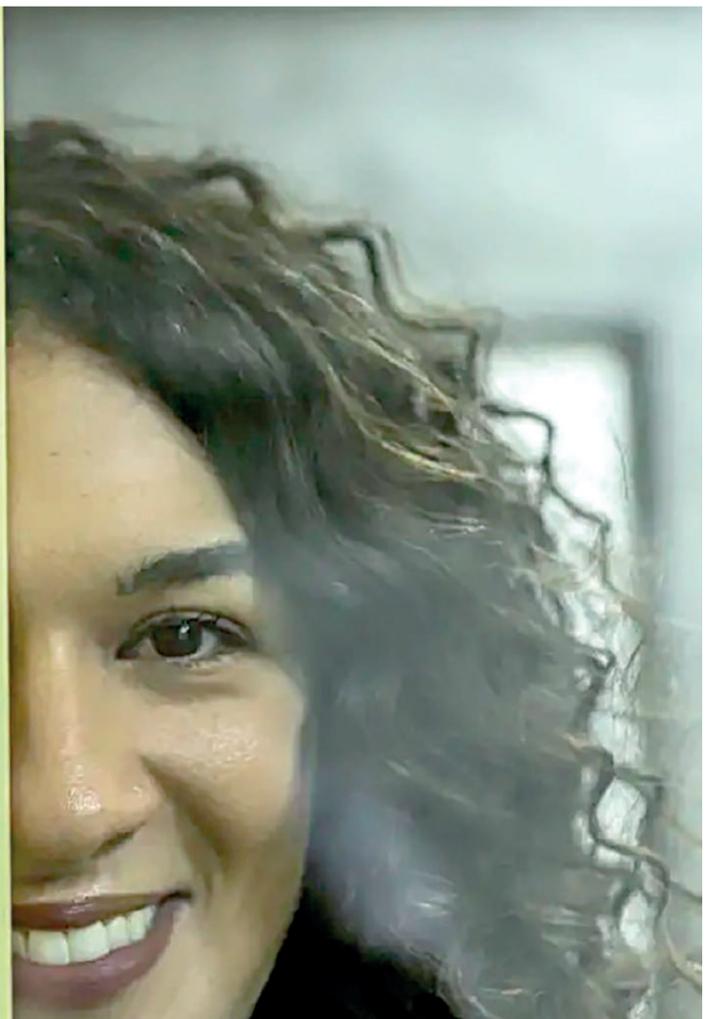
tende que o espetáculo é uma celebração da identidade nacional baseada na representatividade dos povos. “O Baile é um espetáculo totalmente inspirado nessa riquíssima cultura brasileira”.

Ele testemunha que a tradicional encenação ajuda na formação de artistas e de público. “Há muitos adolescentes na plateia, que dançam, que cantam e choram”. O diretor disse que existe uma preocupação em trazer a tolerância religiosa. “Buscamos um sentido mais transcendente, menos materialista e consumista”.

FRASE

“As crianças vão sonhar em ter esse momento como a gente já sonhou lá atrás. E isso é uma forma também de salvar vidas”

ELLAN BARRETO
Artista



Os sons se tornaram possíveis porque Cibele levou as partituras para o Instituto do Piano Joédson Alves

Partituras de sufragista negra são descobertas e ganham vida no piano

Autora do achado, a pesquisadora lançará livro sobre Almerinda Farias. Almerinda foi uma trabalhadora alagoana histórica, invisibilizada no século 20 e uma figura até então desconhecida para a professora que tocava, para a aluna que ouvia e para o mundo

A TRAJETÓRIA DE ALMERINDA ENCANTA E COMOVE MARIA JOSÉ, QUE TAMBÉM CONHECEU O PIANO NA INFÂNCIA

Brasília
AGÊNCIA BRASIL

OS OLHOS DA ALUNA sorriem enquanto o som do piano domina a sala e os seus sentidos. A professora toca, ensina, mas, neste lugar, também aprende. As notas da música Noturno saem dos dedos da pianista Renata Sica e se espalham pela sala de uma casa na cidade de Araras (SP). Maria José Febraro, de 75 anos, flutua no tempo ao saber que aquela obra foi composta por uma mulher negra como ela, com sonhos suados parecidos com os dela, com as conquistas de vez em quando e com os não de todos os dias.

A autora da música foi a sufragista, datilógrafa e sindicalista Almerinda Farias Gama (1899-1999). Almerinda foi uma trabalhadora alagoana histórica, invisibilizada no século 20 e uma figura até então desconhecida para a professora que tocava, para a aluna que ouvia e para o mundo. As duas sabem que estão diante de uma partitura histórica com as marcas amareladas do tempo.

A primeira a perceber que tinha uma relíquia diante de si foi a pesquisadora Cibele Tenório, doutoranda em história pela Universidade de Brasília (UnB) e jornalista da Rádio Nacional, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Foi Cibele quem encontrou as partituras arquivadas na Escola Nacional de Música, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Ritmos

Cibele lançará, no ano que vem, uma biografia sobre Almerinda Farias (pela editora Todavia). Essa biografia nasceu de uma pesquisa de mestrado na UnB, sob orientação da professora Teresa Marques. No percurso para conhecer mais de Almerinda, Cibele descobriu que a sufragista tinha paixão pelo piano e havia criado músicas de variadas inspirações.

“Falamos de uma personagem que foi esquecida”, diz a pesquisadora. Cibele explica que Almerinda, em uma entrevista em 1984, recordou que a avó paterna ensinou francês, prendas domés-



A jornalista Cibele Tenório foi a primeira a perceber a relíquia que tinha em mãos Joédson Alves

ticas e aula básica de piano. “Ela disse que nunca ingressou em um conservatório na infância. (...) Depois, quando era idosa e se aposentou como datilógrafa, voltou a se dedicar ao piano, o instrumento da infância”, afirma Cibele.

“Vai estragar os dedos”

A trajetória de Almerinda encanta e comove Maria José, que também conheceu o piano na infância. “Saber dessa história de luta, de uma mulher negra como eu, me deu mais vontade de aprender piano”, diz Maria José. A mulher que hoje ouve o instrumento, já escutou dos padrões da mãe, empregada doméstica em um sítio, que não deveria chegar perto do piano da casa. “Disseram que, se eu tocasse, poderia estragar meus dedos”, recorda.

Hoje, os dedos e o coração da ex-lavadora e empregada doméstica encontram notas – as teclas brancas – e seus bemóis e sustenidos – as pretas – graças à vizinha musicista Renata Sica. “Eu fiquei tocada quando o Instituto do Piano Brasileiro divulgou a descoberta das partituras. Eu queria tocar. E foi como viajar no tempo”, conta a professora.

Conhecendo Almerinda

A divulgação da descoberta das partituras desconhecidas ocorreu a partir da descoberta de Cibele Tenório. Cibele se emocionou

quando viu as partituras em suas mãos e depois, ao ouvir a aquele papel amarelado virando música na execução de Renata. “É como se tivesse encontrando com Almerinda”. Mais do que documentos, a música, na prática, faz reviver a personagem. Deixou de ser só história no livro e passou a ser vida entoada.

“A Almerinda tocava piano quando era criança. Também teve a vida toda nas teclas da máquina de escrever. É como se ela tivesse trocado as teclas. Inverteu, na infância, as teclas do piano para as da datilografia. Na velhice, voltou para as teclas em preto e

FRASE

“A Almerinda tocava piano quando era criança. Também teve a vida toda nas teclas da máquina de escrever. É como se ela tivesse trocado as teclas. Inverteu, na infância, as teclas do piano para as da datilografia. Na velhice, voltou para as teclas em preto e branco”

CIBELE TENÓRIO
Pesquisadora

branco”. A pesquisadora explica que Almerinda disse, aos 85 anos de idade, que havia, ao longo da vida, feito mais de 90 músicas.

As canções foram para a Escola Nacional de Música, no Rio de Janeiro. Cibele localizou 29 obras e conseguiu acesso e liberação para que o material fosse divulgado. “A maioria tem versos e têm a letra dela. São de gêneros variados, como baião, valsa, samba... Como ela afirmou que havia mais de 90 trabalhos, há ainda muito o que vasculhar”.

As partituras não têm datas identificadas e tratam sobre amor, lendas amazônicas (Almerinda morou em Belém) e até canções de ninar. “Eu comeci primeiro conhecendo a figura pública, uma ativista pelo direito das mulheres. Depois, descobri as partituras”. Os papéis eram uma conquista, mas os sons levaram a descoberta a uma outra dimensão.

Divulgação

Os sons se tornaram possíveis também porque a pesquisadora levou as partituras para o Instituto do Piano Brasileiro para que pudesse haver divulgação dos materiais. “A gente já publicou mais de 4 mil vídeos de partituras de compositores brasileiros”. Depois de veiculado na página do instituto, pianistas se interessaram em fazer que a música não ficasse somente em papéis antigos.

“As músicas da Almerinda são simples. Podem ser tocadas em ambiente doméstico ou recitais”, diz o presidente do instituto, Alexandre Dias. Ele explica que as canções funcionam no piano solo, mas também podem e devem ser cantadas.

“O que mais me chamou atenção foi ver o ecletismo dessa intelectual. Mostra que mente vivaz e afiada que ela era”, diz o pianista. Para Cibele Tenório, a sensação de ouvir foi diferente. Mais do que método, papéis e teoria, há sentimentos que a pesquisadora não consegue explicar racionalmente.

“Meu encontro com a Almerinda também é proporcionado pela ancestralidade. Sou filha de uma mulher negra e a minha pesquisa é, de alguma maneira, um reencontro com a minha mãe [que faleceu quando a pesquisadora era adolescente]”. O resgate é para que as pessoas não sejam esquecidas.

Revolucionária

Pesquisadora do Programa Avançado de Cultura Contemporânea, do Departamento de Letras da UFRJ, a professora Kátia Santos entende que histórias como a de Almerinda, trabalhadora negra que nasceu 11 anos após a abolição da escravidão, são situações atípicas e revolucionárias. Kátia avalia que, mesmo dentro das próprias famílias negras, a arte acaba não podendo ser a prioridade porque a sobrevivência sempre foi o mais importante. A conquista de Almerinda não foi simples.

“As mulheres negras são as que mais sofrem a opressão [...] Elas têm sempre que se juntar para tentar fazer valer um espaço para elas. Mas a base de tudo isso, para que essas pessoas tenham oportunidade de saber se têm essas aptidões, se querem fazer isso, é garantir a educação”, considera Kátia Santos.

Para ela, a história de Almerinda mostra uma necessidade cidadã. “Ela queria exercer a arte também. Isso é muito importante”. Essa necessidade agora é da professora Renata, que resolveu tocar e gravar as músicas da sufragista. Uma necessidade também para a aluna de piano Maria José. “Desde criança, eu amei piano. Mas eu era muito pobre e não tinha possibilidade de estudar. Agora, eu consigo. Almerinda é mais uma inspiração para mim”. O silêncio foi desfeito.

Mais+



WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR

GazetadoParaná

UM JORNAL
QUE TEM CULTURA